



## MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0007/CMP/18, celebrada em 26 de Março de 2018 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

### ***Ponto 2.7.3. Balanço Social 2017 - Para conhecimento***

Foi presente à reunião a informação n.º 77/DGDRH/18, da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, datada de 21/03/2018, que a seguir se transcreve:

*"Assunto: Balanço Social 2017*

*Exmo. Sr. Presidente,*

*Em anexo remeto o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2017, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, propondo-se que o mesmo seja remetido ao Órgão Câmara Municipal para conhecimento, e ulterior envio de cópia às associações sindicais representadas no Município.*

*A data obrigatória para efetuar o carregamento do Balanço Social no SIIAL é 31/03/2018, pelo que, o mesmo foi hoje submetido, ficando assim cumprida a obrigação a que o Município está sujeito cumprido.*

*À consideração superior."*

Junto à informação encontra-se o Balanço Social de 2017, que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no respetivo serviço.

**A Câmara tomou conhecimento.**



## Município de Pombal

Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos

### INFORMAÇÃO

À reunião.

21-03-2018  
Presidente

(Diogo Alves Mateus - Dr.)

#### Assunto: Balanço Social 2017

Exmo. Sr. Presidente,

Em anexo remeto o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2017, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, propondo-se que o mesmo seja remetido ao Órgão Câmara Municipal para conhecimento, e ulterior envio de cópia às associações sindicais representadas no Município.

A data obrigatória para efetuar o carregamento do Balanço Social no SIAL é 31/03/2018, pelo que, o mesmo foi hoje submetido, ficando assim cumprida a obrigação a que o Município está sujeito cumprido.

À consideração superior.

O Chefe da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos  
(por delegação de competências)

(Miguel Ribeirinho - dr.)

# Balço Social

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL | 2017



### NOTA DE APRESENTAÇÃO

**O presente documento**, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui o **Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2017.**

A estrutura e a numeração dos quadros do presente Balanço obedecem àquela que foi disponibilizada e solicitada pela Direção – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusão e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)*, em linha com o modelo disponibilizado pela Direção – Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruções para o Balanço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruções disponibilizadas em 7 de março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 21 de março de 2018

**O Presidente da Câmara,**

**(Diogo Mateus, Dr.)**



## RECURSOS HUMANOS

### TOTAL DE PESSOAL

#### Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2017 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

#### Quadro 1– Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (1)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total	Diferença 2017 vs 2016
Total de Trabalhadores	M	0	8	23	19	166	0	5	0	7	228	15
	F	0	3	29	59	105	0	0	0	5	201	6
	T	0	11	52	78	271	0	5	0	12	429	21
Comissão de serviço (2)	M		8							2	10	1
	F		3							2	5	-2
	T	0	11	0	0	0	0	0	0	4	15	-1
CTFP por tempo indeterminado(3)	M			22	16	161		5		4	208	14
	F			29	56	105				3	193	9
	T	0	0	51	72	266	0	5	0	7	401	23
CTFP por termo resolutivo certo	M			1	3	4					8	0
	F				2						2	1
	T	0	0	1	5	4	0	0	0	0	10	1
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0	0
	F										0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4)	M					1				1	2	0
	F					1					1	-2
	T	0	0	0	1	1	0	0	0	1	3	-2

#### Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Em Comissão de Serviço / Carreira - Outros incluem-se em 2017, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete; a Adjunta e a Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, e o Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação.
- (3) CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado – modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados. Nesta modalidade de vinculação, na coluna Outros, incluem-se 6 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em Outra modalidade de vinculação incluem-se, as 3 mobilidades intercarreiras.
- (5) Em 2017, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

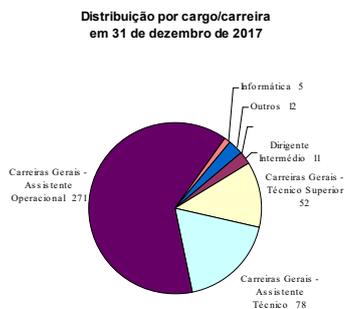
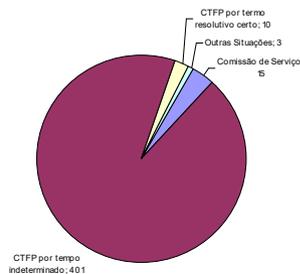


Gráfico 2

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2017



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de dezembro de 2017 eram 25, conforme o quadro infra.

**Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e gênero**

Modalidade de prestação de serviços 2017	Gênero	Total	Vs 2016	Modalidade de prestação de serviços 2016	Gênero	Total	Diferença 2017 vs 2016
<b>Total de Prestadores de Serviço</b>	M	7			<b>Total de Prestadores de Serviço</b>	M	10
	F	18			F	23	-5
	T	25			T	33	-8
Tarefa	M	0		Tarefa	M	0	0
	F	7			F	10	-3
	T	7			T	10	-3
Avença	M	7		Avença	M	10	-3
	F	11			F	13	-2
	T	18			T	23	-5

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se uma diminuição de 8 prestadores de serviço.

**Outros (Eleitos Locais, IEFP)**

No fecho de 2017 o Município contava ainda com: Presidente da Câmara, 4 Vereadores em regime de permanência; 9 beneficiários integrados através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ao abrigo das seguintes medidas: *Medida Contrato Emprego-Inserção (4)*; e *Medida Contrato Emprego-Inserção+ (5)*.

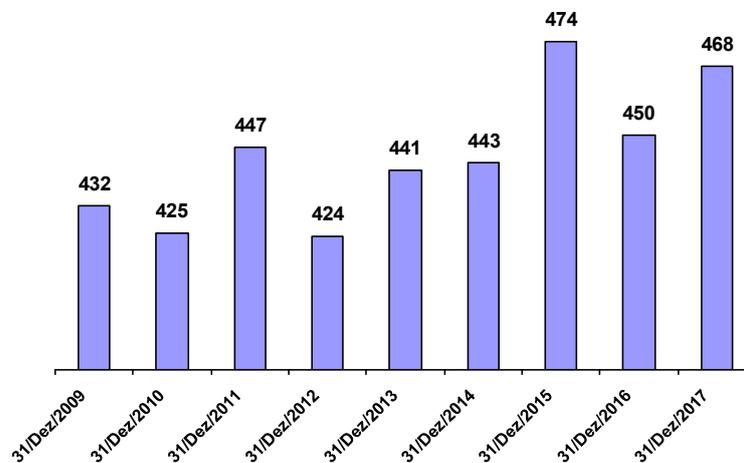
**Evolução do Global**

Somando-se os 429 colaboradores (trabalhadores e membros dos GAP's), o Presidente, 4 Vereadores em regime de permanência, 25 prestadores de serviços, 9 beneficiários integrados através do IEFP, conforme acima registado, em 31 de dezembro de 2017, o Município de Pombal contava com um total de 468 elementos em exercício de funções no Município.

Por comparação em data homóloga de anos anteriores, resulta a evolução registada no gráfico 3 seguinte:

**Gráfico 3**

**Evolução do Global de Trabalhadores (Membros dos GAP'S/Trabalhadores) + Eleitos + Prestadores de Serviço + Pessoas Integradas através do IEFP**



**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de dezembro de 2017, a distribuição dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:

**Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género**

Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
<b>Total de Trabalhadores</b>	M	0	8	23	19	166	0	5	0	7	228
	F	0	3	29	59	105	0	0	0	5	201
	T	0	11	52	78	271	0	5	0	12	429
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
25-29	M			1	1	1				1	4
	F			2	2						4
	T	0	0	3	3	1	0	0	0	1	8
30-34	M			3	1	5					9
	F			1	1	10				2	14
	T	0	0	4	2	15	0	0	0	2	23
35-39	M		1	8	3	6		2			20
	F			9	7	8					24
	T	0	1	17	10	14	0	2	0	0	44
40-44	M		2	2	2	16		2		3	27
	F		2	7	10	17				2	38
	T	0	4	9	12	33	0	2	0	5	65
45-49	M		3	4	5	21				1	34
	F			7	14	16					37
	T	0	3	11	19	37	0	0	0	1	71
50-54	M				2	36		1		1	40
	F		1	2	6	22				1	32
	T	0	1	2	8	58	0	1	0	2	72
55-59	M			1	2	47					50
	F			1	14	15					30
	T	0	0	2	16	62	0	0	0	0	80
60-64	M		2	3	3	28				1	37
	F				5	12					17
	T	0	2	3	8	40	0	0	0	1	54
65-69	M			1		5					6
	F					5					5
	T	0	0	1	0	10	0	0	0	0	11
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A **idade média** dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) era, em 31 de dezembro de 2017, de 49 anos versus 48,92 anos de 2016.

**NÍVEL DE ANTIGUIDADE**

O presente ponto reporta-se aos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género, que em 31 de dezembro de 2017, se apresentava nos termos seguintes:

**Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género**

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
<b>Total de Trabalhadores</b>	M	0	8	23	19	166	0	5	0	7	228
	F	0	3	29	59	105	0	0	0	5	201
	T	0	11	52	78	271	0	5	0	12	429
Até 5 Anos	M			5	8	44		1		2	60
	F			4	4	10				2	20
	T	0	0	9	12	54	0	1	0	4	80
5-9	M			5	1	25		3			34
	F			6	5	17					28
	T	0	0	11	6	42	0	3	0	0	62
10-14	M		1	4	2	20		1			28
	F			8	2	19					29
	T	0	1	12	4	39	0	1	0	0	57
15-19	M		4	6	2	20				1	33
	F		2	6	19	35				1	63
	T	0	6	12	21	55	0	0	0	2	96
20-24	M		1		1	15				3	20
	F		1		10	20				1	32
	T	0	2	0	11	35	0	0	0	4	52
25-29	M			1	2	11					14
	F			3	2	3				1	9
	T	0	0	4	4	14	0	0	0	1	23
30-34	M		2			18				1	21
	F			2	3						5
	T	0	2	2	3	18	0	0	0	1	26
35-39	M			2	2	10					14
	F				13	1					14
	T	0	0	2	15	11	0	0	0	0	28
40 ou mais anos	M				1	3					4
	F				1						1
	T	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5

**NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

Em 31 de dezembro de 2017, os colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuíam-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

**Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género**

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
<b>Total de Trabalhadores</b>	M	0	8	23	19	166	0	5	0	7	228
	F	0	3	29	59	105	0	0	0	5	201
	T	0	11	52	78	271	0	5	0	12	429
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					64					64
	F					24					24
	T	0	0	0	0	88	0	0	0	0	88
6 anos de escolaridade	M					23					23
	F				1	10					11
	T	0	0	0	1	33	0	0	0	0	34
9.º ano ou equivalente	M				4	41				2	47
	F				7	26					33
	T	0	0	0	11	67	0	0	0	2	80
11.º ano	M					2					2
	F				4	1					5
	T	0	0	0	4	3	0	0	0	0	7
12.º ano ou equivalente	M				10	34				4	48
	F				34	36				2	72
	T	0	0	0	44	70	0	0	0	6	120
Bacharelato	M			1							1
	F				1						1
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Licenciatura	M		7	18	5	1		3		1	35
	F		2	19	10	7				3	41
	T	0	9	37	15	8	0	3	0	4	76
Mestrado	M		1	3				2			6
	F		1	10	2	1					14
	T	0	2	13	2	1	0	2	0	0	20
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

**TRABALHADORES ESTRANGEIROS**

Em 31 de dezembro de 2017 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

**Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género**

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

No fecho de 2017 encontravam-se ao serviço, deste Município, 18 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

**Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género**

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	5	5	0	0	0	1	11
	T	0	0	0	6	11	0	0	0	1	18
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	M				1						1
	F				1	3					4
	T	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5
45-49	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
50-54	M					3					3
	F									1	1
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4
55-59	M										0
	F				4	2					6
	T	0	0	0	4	2	0	0	0	0	6
60-64	M					2					2
	F										0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



## ADMISSÕES

Durante o ano 2017, relativamente ao conjunto de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 45 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

**Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género**

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	4	5	13	0	1	0	2	25
	F	0	0	4	6	8	0	0	0	2	20
	T	0	0	8	11	21	0	1	0	4	45
Procedimento concursal (1)	M			4	4	13		1			22
	F			3	3	7					13
	T	0	0	7	7	20	0	1	0	0	35
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regresso de licença sem remuneração	M				1						1
	F				1	1					2
	T	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3
Comissão de serviço	M									2	2
	F									2	2
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (2) (3)	M										0
	F			1	2						3
	T	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3

## Notas ao Quadro:

- (1) Na coluna *Procedimento concursal*, encontram-se registados os postos de trabalho que resultaram dos procedimentos concursais que foram autorizados em 2016 e cujos inícios de funções apenas ocorrerem em 2017, bem como, os postos de trabalho que resultaram do acionamento das reservas de recrutamento que ainda se encontravam vigentes (1 AT – CPCJ; 1 AT – área de Museus; 2 AT's – área de Manutenção de Equipamentos / Eletromecânicos; 1 AO – área de Jardineiro; 1 AO – área de Pedreiro; 1 AO – área de Motorista de Transportes Coletivos; 1 AO; 2 AO – área de Auxiliar de Ação Educativa);
- (2) Em Outras Situações, encontram-se registadas as seguintes situações: a mobilidade interna na categoria de Técnica Superior, que no decorrer de 2017 acabou por consolidar aquela mobilidade interna, bem como, o regresso à categoria de origem de 2 trabalhadoras do Município que se encontravam a exercer funções de Secretárias dos Gabinetes de Apoio à Vereação no anterior Mandato;
- (3) Em Outras Situações, também, na coluna Outros, por indicação da DGAL para 2017, não se regista a admissão de 42 prestadores de serviços.

## SAÍDAS

No decurso do ano 2017, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 24 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

**Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género**

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	1	1	7	0	0	0	1	10
	F	0	0	5	2	3	0	0	0	4	14
	T	0	0	6	3	10	0	0	0	5	24
Caducidade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M			1	1	4					6
	F					1					1
	T	0	0	1	1	5	0	0	0	0	7
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**(Cont.) Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género**

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	1	1	7	0	0	0	1	10
	F	0	0	5	2	3	0	0	0	4	14
	T	0	0	6	3	10	0	0	0	5	24
Conclusão sem sucesso do período experimental	M					1					1
	F			1							1
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F			1							1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma /Aposentação	M					2					2
	F					1					1
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço	M									1	1
	F									4	4
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Outros (1)	M			3	2	1					6
	F			3	2	1					6
	T	0	0	3	2	1	0	0	0	0	6

**Notas ao Quadro:**

- (1) Em *Outros*, encontram-se registadas na coluna de Técnico Superior, a saída da trabalhadora que se encontrava em regime de mobilidade estatutária, pertencente ao Mapa de Pessoal do Agrupamento de Escolas de Pombal e a saída da trabalhadora em regime de mobilidade interna na categoria para o Instituto de Turismo de Portugal, IP e a consolidação na categoria da referida trabalhadora naquela mesma Entidade, bem como, 2 licenças sem remuneração e o posto de trabalho da Assistente Operacional que se encontrava afeta à Secção de Contabilidade e que celebrou contrato de trabalho por tempo indeterminado no Município de Leiria na sequência de procedimento concursal.
- (2) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2017, não se regista a saída de 50 prestadores de serviços.

**Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8****POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS**

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

**Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento**

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48</b>
Não abertura de procedimento concursal	0	3	9	12	8	0	0	0	0	32
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	0	0	2	14	0	0	0	0	16

**MUDANÇAS DE SITUAÇÃO**

Durante o ano 2017 verificaram-se as mudanças de situação constantes do quadro infra.

**Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género**

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
<b>Total De Trabalhadores</b>	M	0	0	4	4	13	0	1	0	0	22
	F	0	0	3	3	7	0	0	0	0	13
	T	0	0	7	7	20	0	1	0	0	35
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M			4	4	13		1			22
	F			3	3	7					13
	T	0	0	7	7	20	0	1	0	0	35
Consolidação da mobilidade na categoria	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL**

**TRABALHO NOTURNO**

Durante o ano 2017 efetuou-se um total de 6.813 horas de trabalho noturno, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

**Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género**

Horas de Trabalho Noturno 2017	Género	Total		Horas de Trabalho Noturno 2016	Género	Total	Diferença 2017 vs 2016
Normal	M	4.515	Vs 2016	Normal	M	4.294	221
	F	2.298			F	2.522	-224
	T	<b>6.813</b>			T	<b>6.816</b>	-3
Extraordinário	M	0	Vs 2016	Extraordinário	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	4.515	Vs 2016	TOTAL	M	4.294	221
	F	2.298			F	2.522	-224
	T	<b>6.813</b>			T	<b>6.816</b>	-3

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se uma diminuição de 3 horas de trabalho noturno, donde se conclui uma sólida estabilização deste tipo de prestação de trabalho quanto à respetiva quantidade.

**TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO E NOTURNO**

Durante o ano 2017 efetuou-se um total de 4.529 horas de trabalho suplementar, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:



Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho suplementar, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2017	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2016	Género	Total	Diferença 2017 vs 2016
Suplementar Diurno	M	3.241	Vs 2016	Extraordinário Diurno	M	2.935	306
	F	1.288			F	1.003	285
	T	4.529			T	3.938	591
Suplementar Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	3.241	TOTAL	M	2.935	306	
	F	1.288		F	1.003	285	
	T	4.529		T	3.938	591	

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se um aumento em 591 horas de trabalho suplementar pago a que corresponde um aumento percentual de 15%, compatível com aumento do número de trabalhadores a quem foi pedido este tipo de prestação.

### TRABALHO SUPLEMENTAR EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2017 efetuou-se um total de 18.588 horas, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2017	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2015	Género	Total	Diferença 2017 vs 2016
Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.910	Vs 2016	Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.367	543
	F	1.872			F	1.397	475
	T	5.782			T	4.764	1.018
Descanso semanal complementar (sábado)	M	8.148		Descanso semanal complementar (sábado)	M	7.716	432
	F	2.421			F	2.656	-235
	T	10.569			T	10.372	197
Feriados	M	1.592	Feriados	M	1328	264	
	F	645		F	561	84	
	T	2.237		T	1.889	348	
Total	M	13.650	Total	M	12.411	1.239	
	F	4.938		F	4.614	324	
	T	18.588		T	17.025	1.563	

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se um aumento de 1.563 horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados a que corresponde um aumento a rondar os 9%, sobretudo devido ao aumento de trabalho nas áreas ligadas a eventos Culturais e a áreas operacionais (limpeza urbana e águas).

### AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2017, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 8.845 dias de ausência (vs 8.166 em 2016), motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue:

Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2016	Diferença 2017 vs 2015
Total de Dias de Ausência	M	0	82	143	45	4.727	0	45	0	22	5.064	4.408	656
	F	0	9	368	1.017	2.344	0	0	0	43	3.781	3.758	23
	T	0	91	511	1.062	7.071	0	45	0	65	8.845	8.166	679
Casamento	M					15					15	15	0
	F					15					15	15	0
	T	0	0	0	0	30	0	0	0	0	30	30	0
Proteção na parentalidade	M			42		88		35			165	168	-3
	F				56	175				2	233	281	-48
	T	0	0	42	56	263	0	35	0	2	398	449	-51



Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2016	Diferença 2017 vs 2016
Total de Dias de Ausência	M	0	82	143	45	4.727	0	45	0	22	5.064	4.408	656
	F	0	9	368	1.017	2.344	0	0	0	43	3.781	3.758	23
	T	0	91	511	1.062	7.071	0	45	0	65	8.845	8.166	679
Falecimento de Familiar	M			7	7	56					70	58	12
	F			2	18	33					53	44	9
	T	0	0	9	25	89	0	0	0	0	123	102	21
Doença	M		50	37		3.604					3.691	2.843	848
	F			68	635	1.530				35	2.268	2.758	-490
	T	0	50	105	635	5.134	0	0	0	35	5.959	5.601	358
Por acidente em serviço ou doença profissional	M					430					430	764	-334
	F			175	18	324					517	71	446
	T	0	0	175	18	754	0	0	0	0	947	835	112
Assistência a familiares	M				0						0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador - Estudante	M					37					37	49	-12
	F				12	6					18	28	-10
	T	0	0	0	12	43	0	0	0	0	55	77	-22
Por conta do período de férias	M		20	39	28	115		3		5	210	120	90
	F		6	47	122	101				4	280	250	30
	T	0	26	86	150	216	0	3	0	9	490	370	120
Com perda de vencimento	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M				2	9					11	2	9
	F			1	3	2					6	3	3
	T	0	0	1	5	11	0	0	0	0	17	5	12
Injustificadas	M					3					3	2	1
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	2	1
Outros (1)	M		12	18	8	370		7		17	432	387	45
	F		3	75	153	158				2	391	308	83
	T	0	15	93	161	528	0	7	0	19	823	695	128

**Notas ao Quadro:**

- (1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais; (viii) eleições a cargos políticos.

Em 2017, registaram-se mais 679 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a **8,38% vs 8,01% em 2016**. Assim, verifica-se um aumento da taxa de absentismo em 0,37%, que fica a dever-se, no essencial, ao aumento de faltas por motivo de doença (cerca de metade do aumento) e ao facto de terem sido colocados mais dias por conta do período de férias (mais 120), fator este que se torna irrelevante para a organização pois tratam-se de dias que teriam sempre de ser “gozados” em sede de férias propriamente ditas e, nesse cenário, não seriam levados em consideração neste contexto.

Depois do decréscimo muito significativo a que assistimos em 2016 no que diz respeito à taxa de absentismo, verificou-se agora um ligeiro aumento, colocando esse indicador ao nível dos valores de 2013, o que é, ainda assim, muito positivo, se levarmos em linha de conta que não houve aumento de investimento no que à Higiene e Segurança no Trabalho e que o número total de colaboradores aumentou em 18.

Com a relativa estabilização a que temos assistido ao nível organizacional, sobretudo no que à Gestão dos Recursos Humanos diz respeito, desafiamo-nos agora a levar o valor desta taxa para números inferiores aos 8%, algo que seria absolutamente notável se considerarmos que não existem registos de o Município de Pombal algum vez ter atingido valores dessa ordem.



O gráfico seguinte demonstra a evolução do absentismo no MP nos últimos 5 anos.



Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

**ENCARGOS COM PESSOAL****TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL**

Em 2017 foi registado um total de 7.875.092,47€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

**Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano**

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	5.486.084,15
Suplementos remuneratórios	227.855,70
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	537.636,32
Outros encargos com pessoal (2)	1.623.516,30
Total	7.875.092,47

**Notas ao Quadro:**

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
- (2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (21.374,71€) e pensões provisórias (1.461,99€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / participações da ADSE (180.346,95€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (88.227,45€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (762.662,91€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (503.949,20€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (65.493,09€).

**Suplementos Remuneratórios**

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 227.855,70€, que distribui nos termos infra.

**Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios**

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho Suplementar	24.312,94
Trabalho normal noturno	6.412,39
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	100.278,60
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para fálhas	19.916,13
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	6.807,16
Representação	70.128,48
Secretariado	0,00
Outros	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>227.855,70</b>

**Nota ao Quadro:**

- (1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

**Prestações Sociais**

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 537.636,32€, que se distribui nos termos infra.

**Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais**

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	21.737,81
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	4.606,87
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	452.827,85
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	0,00
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	58.463,79
<b>TOTAL</b>	<b>537.636,32</b>

**Nota ao Quadro:**

- (1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (5.896,68€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (52.567,11€).

**Benefícios Sociais**

Em 2017 foi registado um encargo de 90.912,15€, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório Municipal.

**Quadro 18.2.1– Benefícios de apoio social**

Benefícios de Apoio Social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	90.912,15€
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
<b>Total</b>	<b>90.912,15€</b>

**Evolução do global dos Encargos com Pessoal**

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €								
	Anos								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	(1) 4.883.289,25	(1) 4.810.103,18	(1) 4.926.111,89	(1) 4.604.452,09	(1) 4.881.535,10	(1) 4.833.080,76	(1) 4.969.187,91	(1) 5.256.135,06	(1) 5.486.084,15
Trabalho Suplementar	22.053,54	26.089,85	25.346,48	26.858,04	18.954,24	14.889,62	16.287,10	32.348,84	24.312,94
Trabalho normal noturno	4.148,97	4.157,30	3.813,20	4.002,30	6.026,08	7.844,29	6.698,22	5.888,24	6.412,39
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	109.132,14	123.378,66	131.588,54	101.110,23	83.405,89	84.292,55	84.712,46	86.571,52	100.278,60
Abono para filhas	10.028,49	8.714,54	9.611,99	17.434,72	17.945,10	16.417,03	15.320,63	17.407,80	19.916,13
Ajudas de custo	10.893,77	10.966,80	6.960,84	9.585,82	8.855,72	4.966,03	4.895,99	5.074,54	6.807,16
Representação	61.313,68	67.914,54	90.133,13	88.393,67	78.696,64	71.853,75	69.657,24	70.955,06	70.128,48
Outros Encargos com Pessoal	1.119.182,42	1.209.931,85	1.124.193,31	1.172.540,91	1.380.362,93	1.639.631,22	1.501.295,54	1.563.779,11	1.623.516,30
Prémios de desempenho	4.182,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio Familiar a crianças e jovens	73.696,74	67.804,54	42.001,74	35.995,95	30.627,85	26.928,23	26.133,51	24.404,75	21.737,81
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	14.623,52	28.148,94	28.124,13	4.669,11	14.008,40	3.624,48	10.838,19	1.336,28	4.606,87
Abono complementar a crianças/jovens deficientes	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Subsídio de refeição	397.957,22	399.872,64	377.504,77	400.368,02	399.193,46	409.721,17	412.848,01	424.156,18	452.827,85
Subsídio de funeral	-----	937,14	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Subsídio por morte	8.919,60	0,00	0,00	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	1.257,66	-----
Outras prestações sociais	(3) 62.542,47	(3) 44.907,37	(3) 39.050,25	(3) 40.435,18	(3) 46.203,97	(3) 44.666,07	(3) 40.124,94	(3) 40.122,19	(3) 58.463,79
<b>TOTAL</b>	<b>6.781.964,44</b>	<b>6.802.927,35</b>	<b>6.804.440,27</b>	<b>6.508.361,36</b>	<b>6.967.073,04</b>	<b>7.157.915,20</b>	<b>7.159.257,40</b>	<b>7.529.437,23</b>	<b>7.875.092,47</b>

**Notas ao Quadro:**

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
- (2) Desde 2009, o Abono complementar a crianças/jovens deficientes (4.950,00€) está incluído em Outras prestações sociais.
- (3) Este item deixou de incluir encargos ora registados em Outros de Encargos com Pessoal.

Conforme se pode verificar no quadro infra, em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se que houve um aumento de **345.655,24€** nos encargos com pessoal, a que corresponde uma variação percentual de cerca de 4,6%. Este aumento fica a dever-se, sobretudo, aos seguintes fatores: à entrada de 35 novos trabalhadores e ao aumento do Salário Mínimo Nacional de 530,00€ para 557,00€, o que onerou a rubrica **Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal** em cerca de 229.949€ e, por via dessas admissões e aumento do SMN, a contribuição do Município para a Segurança Social subiu também cerca de 30.740,29€ e ainda a acertos pagos aos Vereadores que cessaram o seu mandato e que, de outra forma só aufeririam esses valores (férias; subsídio de férias e subsídios de natal;

Diferença dos Encargos de Pessoal	Valores em €		
	Anos		
	2016	2017	Diferença
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	5.256.135,06	5.486.084,15	229.949,09
Trabalho Suplementar	32.348,84	24.312,94	-8.035,90
Trabalho normal noturno	5.888,24	6.412,39	524,15
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	86.571,52	100.278,60	13.707,08
Abono para filhas	17.407,80	19.916,13	2.508,33
Ajudas de custo	5.074,54	6.807,16	1.732,62
Representação	70.955,06	70.128,48	-826,58
Outros encargos com pessoal	1.563.779,11	1.623.516,30	59.737,19
Subsídio Familiar a crianças e jovens	24.404,75	21.737,81	-2.666,94
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	1.336,28	4.606,87	3.270,59
Subsídio de refeição	424.156,18	452.827,85	28.671,67
Subsídio por morte	1.257,66	0,00	-1.257,66
Outras Prestações Sociais	40.122,19	58.463,79	18.341,60
<b>TOTAL</b>	<b>7.529.437,23</b>	<b>7.875.092,47</b>	<b>345.655,24</b>



## HIGIENE E SEGURANÇA

### ACIDENTES EM SERVIÇO

Em 2017 registaram-se 28 acidentes de trabalho no local de trabalho (vs 20 em 2016) – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

#### Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL

##### Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	17				0
	F	9				
	<b>T</b>	<b>26</b>				
N.º de Acidentes com Baixa	M		2	8	5	0
	F			3	4	
	<b>T</b>		<b>2</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		5	88	297	0
	F			34	267	
	<b>T</b>		<b>5</b>	<b>122</b>	<b>564</b>	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M				40	0
	F					
	<b>T</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	

##### Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	0				0
	F	2				
	<b>T</b>	<b>2</b>				
N.º de Acidentes com Baixa	M				2	0
	F					
	<b>T</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M				216	0
	F					
	<b>T</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>216</b>	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M					0
	F					
	<b>T</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se um aumento de 8 acidentes de trabalho, bem assim, um aumento de 112 dias de faltas por este motivo, salvaguardando-se que, dos 947 dias de faltas por motivo de acidente, 40 dias dizem respeito a acidentes ocorridos em anos anteriores e que transitaram para 2017.

Em continuidade com o ano anterior manteve-se a política mais exigente ao nível da HST, a qual implicou a renovação das avenças de uma Técnica de HST e de um médico para garantir o funcionamento do Gabinete Médico do Trabalhador, embora não se tenha registado aumento do nível de investimento neste domínio.



## CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO

Em 2017 há registo de 24 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).

Em resultado de 3 acidentes ocorridos em 2011 (1) e 2015 (2), foram fixadas pela Caixa Geral de Aposentações as incapacidades permanentes parciais.

Ao trabalhador cujo acidente ocorreu em 2011 foi-lhe atribuído a desvalorização de 30%.

Aos trabalhadores cujos acidentes ocorreram em 2015 foi-lhes atribuído a desvalorização de 1,5% e 3%, respetivamente.

### Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	3
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	24
Incapacidade Temporária e Parcial	0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

## DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

### Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As atividades de Medicina no Trabalho têm vindo a ser garantidas através de serviços externos (Empresa Polidiagnóstico), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2017, nos termos do quadro infra.

### Quadro 22 – Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Tipo de actividade	Número de casos / Valor em €
<b>Exames médicos efectuados</b>	
Exames de admissão	47
Exames periódicos	245
Exames ocasionais e complementares	605
Exames de cessação de funções	0
<b>Total</b>	<b>897</b>
<b>Despesas com medicina do trabalho</b>	<b>11.094,96€</b>
<b>Visitas aos postos de trabalho</b>	<b>3</b>

## INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não se encontra constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, uma vez que não houve iniciativa nesse sentido por parte dos sindicatos com representatividade no Município.

**Quadro 23– Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo**

<b>Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho</b>	<b>Total</b>
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

**AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL**

Em 2017 não se verificou nenhuma reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho.

**Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante**

<b>Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional</b>	<b>Total</b>
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

**AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

Em 2017 apenas foi realizada 1 ação de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeu 37 trabalhadores deste Município.

**Quadro 25– Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

<b>Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho</b>	<b>Total</b>
Ações realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	37

**CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS****Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais**

<b>Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais</b>	<b>Valor em €</b>
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	7.676,40€
Equipamentos de proteção	17.907,63€
Formação em prevenção de riscos	0,00€
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	7.169,71€
Total	32.753,74€



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### AÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2017 registou-se a participação de trabalhadores deste Município, em 50 ações de formação (vs 52 em 2016), distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

**Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação**

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>50</b>
Internas	2	0	0	0	2
Externas	40	5	3	0	48

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se uma diminuição de 2 ações de formação.

Tendo presente a legislação atualmente em vigor em matéria de Segurança no Trabalho, em parceria com a Entidade Externa contratada para esta área (Polidiagnóstico Empresas) foi realizada a ação de formação de Riscos associados ao trabalho – aplicado a várias categorias profissionais. Nesta ação de formação registou-se a participação de 37 trabalhadores.

### PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2017 verificaram-se 153 participações (vs 323 em 2016) em ações de formação, cuja distribuição consta no quadro infra.

**Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação**

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
<b>Total dos Participantes</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>153</b>
Internas	0	0	8	10	36	0	1	0	0	55
Externas	0	7	33	24	34	0	0	0	0	98

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se uma diminuição de 170 participações de trabalhadores em ações de formação devido às circunstâncias acima referidas.

### HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas ações de formação profissional acima referidas foram despendidas 1.796 horas (vs 2.628 horas no ano anterior), distribuídas por 47 ações de formação, tendo diversos grupos profissionais como destinatários, como se apresenta no quadro seguinte.

**Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação**

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
<b>Total das Horas</b>	<b>0</b>	<b>106</b>	<b>427</b>	<b>493</b>	<b>768</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.796</b>
Internas	0	0	16	23	87	0	2	0	0	128
Externas	0	106	411	470	681	0	0	0	0	1.668

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se uma diminuição de 832 horas despendidas nas ações de formação profissional.

Em 2017 não se verificou a abertura de candidaturas para projetos de formação no âmbito de fundos comunitários ou programas operacionais para esse efeito, à semelhança da aprovação da candidatura no âmbito do POPH, que ocorreu no ano de 2014 e que permitiu nesse ano a realização de um elevado número de formações vs participações, o que redundou numa redução dos cálculos de formação acima identificados.

**DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO**

Em 2017 foram gastos 5.400,88€, com despesas associadas à formação profissional, o que comparando com o ano anterior se verifica que se gastou menos 66,60€.

Nas despesas pagas incluem-se a formação de CAM – Aptidão Motorista Pesados de Passageiros.

**Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional**

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	539,95€
Ações externas	4.860,93€
<b>Total</b>	<b>5.400,88€</b>

**RELAÇÕES PROFISSIONAIS****RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 31 de dezembro de 2017 encontravam-se sindicalizados 82 trabalhadores (vs 81 no ano anterior), dos quais 40 afetos ao *STAL* e 42 ao *SINTAP*.

**Quadro 31 – Relações profissionais**

	Total
Trabalhadores sindicalizados	82
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se um aumento de 1 trabalhador sindicalizado (diminuição de 1 trabalhador sindicalizado no *STAL* e aumento de 2 trabalhadores sindicalizados no *SINTAP*).

**DISCIPLINA**

Durante o ano de 2017 foi instaurado 1 processo disciplinar que transitou para 2018.

**Quadro 32 – Disciplina**

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	1
<b>Processos decididos</b>	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
<b>Total</b>	<b>1</b>

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de dezembro de 2017 estavam em funções 5 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 4 Vereadores em regime de não permanência e 40 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
<b>Total</b>	5	0	4	40

**GABINETES DE APOIO PESSOAL****GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2017 verificou-se a existência de 4 colaboradores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação, todos sem vínculo à Administração Pública, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
<b>Chefe do Gabinete</b>	0	0	1	1
<b>Adjuntos</b>	0	0	1	1
<b>Secretários</b>	0	0	2	2
<b>Total</b>	0	0	4	4

**DIRIGENTES****DIRIGENTES**

Face à exigência contida na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, dos 14 cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, encontravam-se providos, em 31 de dezembro de 2017, apenas 11 desses cargos, conforme quadro que a seguir se apresenta:

Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Diretor Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Diretor de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Diretor de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
<b>N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal</b>	0	2	9	3	0	0	14
<b>N.º de cargos providos em 31 de Dezembro</b>	0	2	7	2	0	0	11

Município de Pombal, 21 de março de 2018

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)